

Agilidade e parcerias certas podem alavancar startups

Nas últimas semanas, a ENS promoveu mais duas lives do Circuito de Empreendedorismo Insurtech, nos dias 28 de outubro e 4 de novembro, transmitidas ao vivo pelo [canal da Instituição no YouTube](#).

No encontro do dia 28 de outubro, o gerente regional São Paulo da ENS, Ronny Martins, recebeu o convidado Mauricio Martinez, gerente de P&D Digital da Porto Seguro e criador da Oxigênio Aceleradora, programa de aceleração exclusivo da seguradora.

Martinez contou como surgiu a ideia da Oxigênio, que já trabalhou com a aceleração de 61 startups e 75 projetos. “Tive a ideia de provocar a empresa. Para sermos mais rápidos, só se formatássemos algumas células, como uma startup. Normalmente, uma startup com três pessoas consegue desenvolver um produto disruptivo em muito pouco tempo, pois não se preocupam em fazer o produto perfeito e entregar da forma mais perfeita possível. A startup funciona no conceito de ‘faz rápido, quebra rápido e arruma rápido’. E funciona”.

A partir da ideia, a Porto Seguro criou um modelo de aceleradora de startups que foi rapidamente aprovado e desenvolvido. “Em 72 dias, criamos um espaço físico do zero e transformamos na primeira versão da Oxigênio. A Porto tem no DNA um espírito de tomar riscos de uma forma muito bem pensada e executar rapidamente. Foi quando vi que a Porto não está de brincadeira para esse tipo de questão”, afirmou.

Como empreender

Segundo o executivo, o primeiro passo para empreender é se cercar de pessoas competentes, com capacidade de executar as ideias que estão sendo geradas. “Sozinho, é muito difícil. Diria que quase impossível. É preciso ter os sócios próximos, com especialidades de cada um muito claras. Não vi nenhuma startup prosperar com um só empreendedor. É muito difícil e demandante”.

Ele ressaltou ainda que há muitas ideias geniais, mas a dificuldade é executar. “Por isso, startup é aquela que já tem um modelo de negócio, já tem uma solução rodando. Porque para chegar em uma solução implementada, com faturamento, ela já está em outro nível. É aquele que já criou uma casquinha de resistência, já sabe como funcionam as coisas. Esse é o nível para entrar em uma aceleradora. Daí para baixo, talvez o empreendedor precise de uma incubadora, que é quem ajuda a criar uma solução”.

Sucesso no Seguro Saúde

A outra live, realizada na última quinta-feira, 4 de novembro, contou com a presença da CEO da Pipo Saúde, Manoela Mitchell, que conversou com o docente da ENS, Samy Hazan, sobre o processo de criação da empresa.

Segundo a executiva, a ideia do empreendimento surgiu quando ela notou que havia pouco investimento na área de Saúde. Dessa forma, iniciou a startup com a ideia de reduzir a burocracia e facilitar processos, atuando com revisão de dados médicos junto às operadoras. “Quando começamos a Pipo, há dois anos e meio, a pauta da Inovação não estava tão em alta e, nos oito últimos meses, vimos uma digitalização do setor que não tínhamos visto nos últimos 10 anos. Não éramos corretores e nem atuávamos no mercado de seguros, e quando montamos a empresa, muitos diziam que éramos loucos por tentar trazer tecnologia para o mercado de corretagem. Ouvíamos muito que relacionamento é o que ganha contas”.

Atualmente, o desejo de Manoela é que a Pipo seja vista cada vez mais como uma gestora de Saúde, melhorando a experiência no segmento e reduzindo sinistros. “Queremos que as empresas que nos contratam enxerguem a Pipo como proposta de valor, que vejam uma experiência de comprar e gerir seguros. Não queremos ser vistos como a corretora de seguros, porque tem muito espaço para corretoras distribuírem o produto da Pipo. Vemos isso como uma grande alavanca para

os próximos dois anos. O que desenvolvemos hoje funciona como uma plataforma, um hub, e não um agente autônomo. Então, pensamos em como empoderar o corretor que já existe hoje no mercado, para que ele possa eventualmente usar as nossas soluções e atuar na nossa plataforma”, ressaltou a empreendedora.

Seis novas graduações têm matrículas abertas para 2022

As novas graduações tecnológicas da ENS já estão com inscrições para os processos seletivos. A partir do primeiro semestre do próximo ano, serão oferecidas mais cinco opções de cursos, todos com duração de dois anos.

Para 2022, o portfólio da Escola passa a contar com duas graduações inéditas, consideradas inovadoras pelo MEC: Gestão de Dados e Riscos Logísticos. Ambas são exclusivas da ENS e estão com vagas para a modalidade presencial, em São Paulo (SP).

No curso de Riscos Logísticos, os alunos serão preparados para administrar e gerenciar riscos, utilizando as ferramentas necessárias para o pleno desenvolvimento da função, como IoT, modelos de gestão de transportes e armazenagem, planejamento estratégico e gerenciamento e administração de riscos.

Já o programa sobre Gestão de Dados possibilita ao egresso estar familiarizado com recursos de informática indispensáveis ao armazenamento, manuseio e desenvolvimento de informações e dados que são fundamentais nos processos de tomada de decisão nas empresas.

Modalidade online

Cinco outros cursos que já faziam parte da grade presencial da Escola agora também estão disponíveis na modalidade online: Marketing, Gestão de Seguros, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Processos Gerenciais.

A graduação em Marketing prepara profissionais para identificar as forças competitivas que afetam empresas, desenvolver pesquisas de mercado e conhecer o comportamento do consumidor. Já o curso de Gestão de Seguros forma profissionais com sustentação técnica e conhecimentos para o exercício da administração na área securitária.

Com vasto campo de atuação, o tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos ensina a administrar diversas áreas das Relações Humanas, como captação e treinamento de pessoas, departamento pessoal, cargos, salários e carreiras.

A proposta do curso de Gestão Financeira é ensinar os principais conceitos do universo financeiro e apresentar as melhores práticas para a tomada de decisões importantes, seja para atuação em empresa de investimentos ou na área financeira das organizações.

Por fim, a graduação em Processos Gerenciais desenvolve uma visão estratégica e competências voltadas à gestão, análise de mercado e estratégias de gerenciamento.

Os processos seletivos serão realizados de forma virtual e podem ser agendados pelo site profissaosegura.com.br, onde mais informações estão disponíveis. Também é possível tirar dúvidas pelo e-mail vestibular@ens.edu.br, ou pelos telefones (21) 3380-1524 e (21) 3380-1525.

Fonte: [ENS](#), em 10.11.2021.